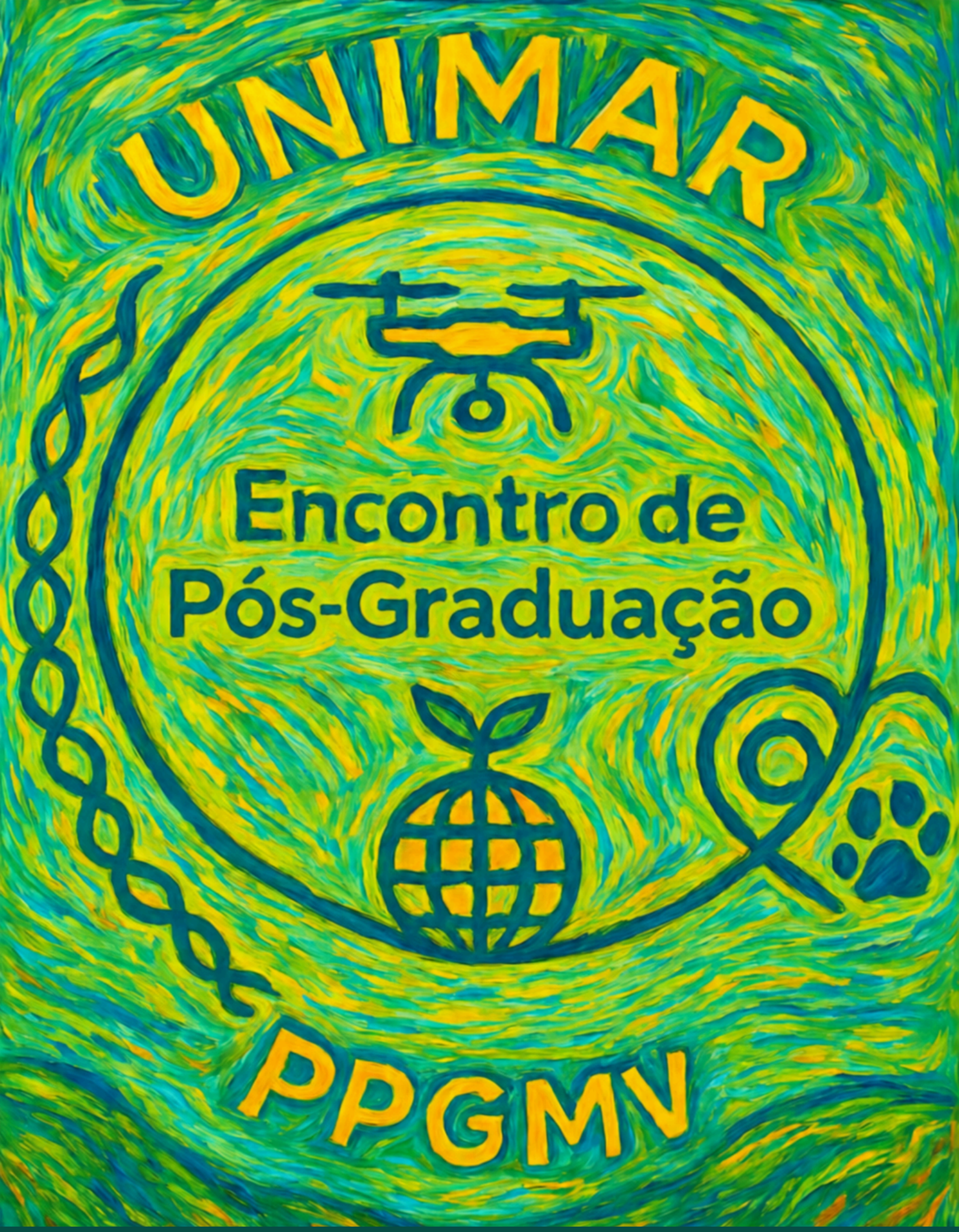


Vol. 1 2025

Vol. 1 2025

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr. Fabio Manhoso- fabiomanhoso@unimar.br
Prof Dr.rodolfo Spears- rodolfoagrarias@unimar.br
Prof Dr carlo Rossi – carlodelcarratore@unimar.br
Prof Dr. Rodrigo Franco- vetrpf@yahoo.com.br
Prof Dra claudia Repetti- claudiarepetti@unimar.br
Prof Dr carlos Eduaro – carlossiqueira@unimar.br
Prof Dra isabela Bazzo – isabelabazzo@unimar.br
Prof Dr. Lucas Gaion – lucasgaioan@unimar.br
Prof Dr. Rafael Siqueira – rafaelsiqueira@unimar.br
Prof. Dra. Isabo Pascoalotto -isabomelina@unimar.br
Prof. Marcilio felix
Profa. Dra Patricia Cincotto dos Santos Bueno
Profa. Dra Tania Cristina Pithon Curi
Prof Esp.Marcelo - mm.tozoni@hotmail.com
Profa Esp. Maria Julia Tebet – majutebet@gmail.com
Profa Esp. Beatriz Bueno- buenobeatriz1999@gmail.com
Profa Esp. Gabriela alcantra- alcantaragabbi@gmail.com
Profa Me Manuela Bueno- manubueno97@gmail.com
Mestranda Francielli Biaz- franbiazi@icloud.com
Mestranda Vanessa Santos- nessa.seguranca@gmail.com
Profa Esp. Isabela azoia - isabellaazoiamv@gmail.com
Prof Me Charles Fachini - charlesfachini@unimar.br
Prof Esp Valdecir - vvargascastilho@unimar.br
Mestranda Gabriela Brambilla - mvgabrielabrambillaj@gmail.com
Mestranda Bianca Fernandes- biancafernandes.vet@gmail.com
Mestranda Débora Caram - decaram69@gmail.com

COMISSÃO ORGANIZADORA

Fernanda Mesquita Serva
Beatriz Dos Santos Bueno
Patricia Cincotto Dos Santos Bueno
Marcilio Felix
Maria Julia Tebet Boccaletti
Lucas Gaion
Fabio Ribeiro Manhoso
Maria Fernanda Gonçalvez Gomes
Laura Beatriz Lopes

SUMÁRIO

TRABALHOS CONCLUÍDOS

AVALIAÇÃO DA LIXIVIAÇÃO DE POTÁSSIO DE FONTES SOLÚVEL E ALTERNATIVA EM SOLOS DE TEXTURAS CONTRASTANTES 4

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES ALTO OLEICAS DE AMENDOIM 5

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE AMENDOIM RASTEIRO PARA REGIÃO DE MARÍLIA 6

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE AMENDOIM (Arachis hypogea L.) 7

CONTROLE DA CERCOSPORIOSE DO AMENDOIM: AÇÃO SINÉRGICA DO ÁCIDO SALICÍLICO E CLOROTALONIL NA SEVERIDADE DA DOENÇA E PRODUTIVIDADE 8

DESEMPENHO PRODUTIVO DE GALINHAS POEDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES DENSIDADES DE ALOJAMENTO EM GAIOLAS CONVENCIONAIS 9

DESEMPENHO PRODUTIVO DO MILHO SOB DIFERENTES POPULAÇÕES DE PLANTAS EM ARGISSOLO ARENOSO 10

DOSES DE BIOFERTILIZANTES NA MITIGAÇÃO DE ESTRESSE HÍDRICO EM MUDAS DE CAFÉ 11

EFEITO ATENUADOR DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO SOBRE O ESTRESSE HÍDRICO EM PLANTAS DE SOJA (Glycine max) 12

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA NO FEIJOEIRO 13

EFEITO DE DOSES DE ÁCIDO HÚMICO NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA SOJA 14

EFEITO DE HIDROLISADO DE PEIXE SOBRE O CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MILHO 15

EFEITO DO USO DE CALCÁRIO E GESSO NO CRESCIMENTO DO MILHO 16

EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO RADICULAR E AÉREO NAS DIFERENTES APLICAÇÕES DO BIOESTIMULANTE STIMULATE NA CULTURA DO AMENDOIM 17

ESTRESSE HÍDRICO EM MUDAS DE CAFEEIRO SUBMETIDAS A DIFERENTES PRODUTOS MITIGADORES DE DÉFICIT HÍDRICO 18

TRABALHOS EM ANDAMENTO

EFEITO DO TABAGISMO PASSIVO NA RADIOGRAFIA TORÁCICA EM FELINOS 19

EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE SILÍCIO EM PLANTAS DE MILHO SOB ESTRESSE HÍDRICO 20

PRÉ-PROJETOS

ANÁLISE DE DIFERENTES DOSES DE HIDROLISADO DE PEIXE VIA FOLIAR NA CULTURA DO AMENDOIM 21

EFICÁCIA DO BLOQUEIO BILATERAL DO NERVO PUDENDO EM GATOS (FELIS CATUS) COM OBSTRUÇÃO URETRAL: ESTUDO RETROSPECTIVO 22

AVALIAÇÃO DA LIXIVIAÇÃO DE POTÁSSIO DE FONTES SOLÚVEL E ALTERNATIVA EM SOLOS DE TEXTURAS CONTRASTANTES

Ana Carla de Souza e Silva;
Isabô Melina Pascoaloto.

RESUMO

O potássio é essencial ao desenvolvimento das plantas, atuando em processos como fotossíntese, regulação osmótica e transporte de solutos. Sua disponibilidade no solo é importante para a produtividade, mas sua alta mobilidade o torna suscetível à lixiviação, especialmente em solos arenosos e sob maior volume de água, reduzindo a eficiência da adubação e podendo gerar impactos ambientais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a lixiviação de potássio proveniente de duas fontes, o cloreto de potássio (KCl) e o pó de rocha K6, em solos com texturas contrastantes (arenoso e argiloso), submetidos a duas lâminas de água (40 mm e 60 mm). O experimento foi conduzido em laboratório, utilizando recipientes plásticos perfurados no fundo, preenchidos com solos coletados nas profundidades de 0–20 cm. O delineamento experimental foi fatorial 3 × 2, com três diferentes doses e duas formas de aplicação: 0 kg ha-1, 50 kg ha-1 e 100 kg ha-1 de K_2O, aplicados como KCl ou pó de rocha K6, tanto em superfície quanto incorporados. Após a montagem das unidades experimentais, foram aplicados as lâminas de água destilada, onde foram depositadas de forma uniforme, simulando precipitações, coletando-se posteriormente os lixiviados para determinação da concentração de potássio. O volume infiltrado também foi mensurado para cálculo da retenção hídrica de cada tratamento. Os dados serão submetidos à análise estatística pelo teste Scott-Knott a 5% de significância. Observou-se aumento da lixiviação de potássio conforme elevaram-se as doses aplicadas, tanto para o K6 quanto para o KCl. Embora o K6 também apresente perdas por lixiviação, esses valores são significativamente menores quando comparados ao KCl. Além disso, a lixiviação foi mais baixa no solo argiloso em relação ao solo arenoso, indicando maior retenção de potássio no solo. Esses resultados reforçam a influência da fonte de K e da textura do solo no comportamento do nutriente no perfil.

Palavras-chave: Fontes De Potássio; Lixiviação; Pó De Rocha.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES ALTO OLEICAS DE AMENDOIM

Guilherme Peternelli Silvério da Silva

RESUMO

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES ALTO OLEICAS DE AMENDOIM Guilherme Peternelli Silvério da Silva*, Lucas Aparecido Gaion** O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar a produtividade de quatro cultivares de amendoim desenvolvidas pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC): IAC 503, IAC 505, IAC OL6 e IAC OL7. A pesquisa foi conduzida na fazenda experimental da Universidade de Marília (UNIMAR), situada na cidade de Marília, estado de São Paulo, em ambiente protegido, visando garantir condições controladas para o desenvolvimento das plantas. Foram utilizados 16 vasos, em delineamento inteiramente casualizado (DIC), sendo cada cultivar representada por quatro repetições. Em cada vaso foram semeadas cinco sementes, totalizando 80 plantas no experimento. Após o ciclo completo de 118 dias, foi realizado o arranquio das plantas, seguido pela secagem dos grãos, etapa essencial para a obtenção precisa dos dados de produtividade. Foram avaliados, massa seca das vagens, massa seca de grãos, número de vagens, número de grãos, e número de grãos por vagem. Os resultados obtidos indicaram que, dentro das condições estabelecidas neste experimento, os cultivares não apresentaram diferenças significativas em termos de desenvolvimento vegetativo e produtividade. Essa constatação demonstra o potencial produtivo das variedades desenvolvidas pelo IAC, reforçando sua adaptabilidade e eficiência agronômica. A análise comparativa entre os cultivares é fundamental para a seleção de materiais genéticos mais eficientes, contribuindo diretamente para o aumento da rentabilidade e sustentabilidade da cultura do amendoim. Além disso, este estudo destaca a relevância da pesquisa agronômica como ferramenta estratégica na busca por soluções que atendam às demandas do setor agrícola, promovendo o desenvolvimento regional, a segurança alimentar e a inovação tecnológica no campo.

Palavras-chave: Arachis hypogaea L., cultivares IAC, melhoramento genético.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE AMENDOIM RASTEIRO PARA REGIÃO DE MARÍLIA

Vinícius Gomes Ventura;
Ana Caroline Jungton Pereira;
Brena Leonilde da Costa Amaral;
Guilherme Peternelli da Silva;
Lara Oliveira Prestes Lourenço;
Lucas Aparecido Gaion;
João Felipe Marcato.

RESUMO

O amendoim (Arachis hypogaea L.) é uma leguminosa originária da América do Sul sendo uma das principais oleaginosas produzidas no mundo devido ao seu alto valor agregado, apesar de Marília ser uma das grandes regiões produtoras de amendoim do estado de São Paulo, sua produção é insuficiente para o atendimento da demanda local sendo necessário adquirir o insumo de outras regiões, com esta carência de mercado identificada este trabalho visa contribuir para avaliar o desenvolvimento de cultivares de amendoim rasteiro das variedades IAC 503, IAC 505, IAC OL6, IAC OL7 para a região de Marília sendo realizado na Fazenda Experimental da Universidade de Marília onde empregou-se o delineamento inteiramente casualizado (DIC), constituído por 4 tratamentos e 4 repetições, totalizando 16 vasos onde as variedades foram plantadas e também irrigadas diariamente, adubadas em duas etapas e as medidas de controle foram submetidas a duas aplicações de fungicidas e inseticidas, já as avaliações foram realizadas quarenta e oito dias após a semeadura sendo observadas as medidas de comprimento de raiz, altura de planta, diâmetro do caule, presença ou ausência de nódulos, peso da raiz e peso da parte aérea logo os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias foram comparadas pelo teste T de Student ($p \leq 0.05$), utilizando o programa Agroestat, possuindo condições similares para desenvolvimento no período avaliado, concluímos que as variedades IAC OL7 e IAC 503 obtiveram maiores ganhos das partes aéreas e partes inferiores respectivamente.

Palavras-chave: Agricultura; Ranking; Importância.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE AMENDOIM (Arachis hypogea L.)

Barbara Costa Diniz

RESUMO

A cultura do amendoim (Arachis hypogaea L.) possui elevada importância econômica e social, destacando-se como uma das principais oleaginosas cultivadas em regiões tropicais e subtropicais. Pertencente à família Fabaceae e ao gênero Arachis, apresenta ampla diversidade genética, com aproximadamente 80 espécies descritas no Brasil, e é classificada em duas subespécies, hypogaea e fastigiata, que diferem quanto ao hábito de crescimento, ciclo vegetativo, arquitetura da planta e tamanho das sementes. Diante da relevância da cultura e da necessidade de identificar materiais mais produtivos, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho agronômico das cultivares BRS 423 OL, BRS 425 OL e 2055 OL, desenvolvidas pela EMBRAPA. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com três cultivares, três repetições, sendo avaliadas variáveis agronômicas relacionadas à parte aérea, sistema radicular, massa de vagens, massa de grãos. As amostras foram submetidas à secagem ao sol para obtenção da massa seca. Os resultados indicaram diferenças marcantes entre os cultivares avaliados. A cultivar BRS 425 OL destacou-se de forma consistente, apresentando os maiores valores de massa fresca e seca da parte aérea, raiz e vagens, além de expressiva superioridade na formação de nódulos, indicando maior eficiência simbiótica e potencial produtivo, enquanto o tratamento 2055 OL registrou os menores valores de biomassa e nodulação, evidenciando menor vigor e capacidade produtiva. Embora a produção de grãos não tenha diferido estatisticamente entre os tratamentos, o BRS 425 OL apresentou tendência superior. Dessa forma, concluímos que o cultivar BRS 425 OL mostrou maior adaptabilidade para a condições do presente trabalho.

Palavras-chave: Fitotecnia; Embrapa; Melhoramento Genético; Adaptabilidade.

CONTROLE DA CERCOSPORIOSE DO AMENDOIM: AÇÃO SINÉRGICA DO ÁCIDO SALICÍLICO E CLOROTALONIL NA SEVERIDADE DA DOENÇA E PRODUTIVIDADE

Mariana Mota Tonini

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a severidade da mancha preta (Cercosporidium personatum) e a produtividade do amendoim IAC OL3 em resposta a aplicação de ácido salicílico (SA) e doses de clorotalonil. O experimento foi conduzido no município de Herculândia-SP, empregou-se delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos (1. Testemunha – sem aplicação de fungicidas; 2. 50% clorotalonil; 3. 50% clorotalonil + SA; 4. 100% clorotalonil; e 5. 100% clorotalonil + SA), e quatro repetições. Além disso, juntamente a aplicação dos tratamentos, também foi adicionado fungicida sistêmico, exceto na testemunha que não recebeu qualquer fungicida. A severidade da mancha preta foi avaliada ao longo do ciclo por escala diagramática de notas visuais, e a produtividade foi estimada por meio da massa de vagens por planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de LSD. A maior severidade de mancha preta foi observada no tratamento testemunha, enquanto a menor severidade foi encontrada nos tratamentos com 100% da dose recomendada de clorotalonil, independente do uso do SA. A massa de vagens por planta e a produtividade estimada foram maiores no tratamento com 100% de clorotalonil + SA, embora tenha diferido apenas do tratamento com 50% de clorotalonil + SA. Conclui-se que, embora o uso do SA não permita a redução da dose de clorotalonil, este pode elevar o potencial produtivo das lavouras quando combinado a dose de 100% de clorotalonil.

Palavras-chave: Arachis Hypogaea L; Cercosporidium Personatum; Fitopatologia; Resistência Sistêmica Adquirida.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE GALINHAS POEDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES DENSIDADES DE ALOJAMENTO EM GAIOLAS CONVENCIONAIS

Mara Franco Bueno Karklis;
Beatriz Lopes;
Arthur Henrique Gonçalves dos Santos;
Matheus Jean Contes;
Beatriz dos Santos Bueno;
Maria Júlia;
Fábio Fernando Ribeiro Manhoso;
Rodolfo Claudio Spears;
Patrícia Cincotto dos Santos Bueno;
Carlo Rossi del Carratore.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da densidade de alojamento sobre o desempenho produtivo de galinhas poedeiras da linhagem HISEX WHITE mantidas em gaiolas convencionais. O experimento foi conduzido na Universidade de Marília (UNIMAR), no período de julho de 2022 a fevereiro de 2023, utilizando 420 aves distribuídas em três tratamentos: seis, cinco e quatro aves por gaiola. A produção de ovos foi registrada diariamente e a porcentagem de postura calculada semanal e mensalmente. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Observou-se que a menor densidade de alojamento proporcionou maior eficiência produtiva, sendo o tratamento com quatro aves por gaiola o que apresentou os maiores índices de postura ao longo do período experimental. O aumento da densidade esteve associado à redução da produtividade, possivelmente devido à maior competição por recursos e ao estresse social. Conclui-se que a densidade de alojamento influencia diretamente o desempenho produtivo de poedeiras, devendo ser considerada como variável estratégica no manejo.

Palavras-chave: avicultura de postura, bem-estar animal, produção de ovos, densidade de alojamento.

DESEMPENHO PRODUTIVO DO MILHO SOB DIFERENTES POPULAÇÕES DE PLANTAS EM ARGISSOLO ARENOSO

Claubert Chanquini Gaspareto Filho

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes populações de plantas sobre os componentes de produção e a produtividade da cultura do milho (Zea mays L.) cultivado em Argissolo arenoso. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade de Marília (SP), utilizando o híbrido Forseed FS615 PWU, em delineamento em faixas, com quatro populações (64.000; 70.667; 77.333 e 80.000 plantas ha^{-1}) e quatro repetições. Foram avaliados o número de fileiras por espiga, grãos por espiga, comprimento da espiga, massa de grãos por planta, massa de 100 grãos e produtividade. Os resultados indicam que o aumento da população de plantas provocou redução linear no comprimento de espigas, no número de fileiras e de grãos por fileira, devido à maior competição intraespecífica por luz, água e nutrientes. Em contrapartida, a massa de 100 grãos e a massa de grãos por planta apresentaram incremento linear com o adensamento populacional. A produtividade de grãos também aumentou linearmente, atingindo os maiores valores na densidade de 80.000 plantas ha^{-1}. Conclui-se que, nas condições de Argissolo arenoso e clima subtropical úmido da região de Marília-SP, o adensamento populacional promoveu ganhos produtivos, sendo a densidade de 80.000 plantas ha^{-1} a mais indicada para maximizar o rendimento do híbrido FS615 PWU.

Palavras-chave: Zea Mays; Densidade De Plantas; Produtividade; Adensamento.

DOSES DE BIOFERTILIZANTES NA MITIGAÇÃO DE ESTRESSE HÍDRICO EM MUDAS DE CAFÉ

Jean Henrique Ramos TONI;
Julender Vaz;
AFFONSO;
Junior Cesar.

RESUMO

A cafeicultura brasileira é altamente sensível à escassez hídrica, especialmente na fase de mudas, etapa crítica para o estabelecimento da lavoura. Com as mudanças climáticas intensificando a irregularidade das chuvas, estratégias que aumentem a tolerância das plantas ao déficit hídrico são urgentes. Este estudo avalia o efeito de biofertilizantes no crescimento de mudas de Coffea arabica sob estresse hídrico, buscando alternativas sustentáveis para fortalecer a produção cafeeira frente aos desafios climáticos.Este estudo avaliou o efeito de diferentes doses de biofertilizante no desenvolvimento de mudas de cafeeiro sob estresse hídrico, buscando identificar concentrações capazes de aumentar a biomassa radicular e melhorar a resistência das plantas à seca, promovendo uma cafeicultura mais sustentável.O experimento foi realizado em estufa da Unimar, com mudas de Coffea arabica L., sob delineamento em blocos casualizados (4 tratamentos × 4 repetições).Os tratamentos foram: T1 – testemunha; T2 – biofertilizante a 1%; T3 – a 2%; T4 – a 4%. Utilizou-se NPK 08-28-16 (3,75 g/vaso) na adubação de base. As mudas foram irrigadas diariamente de 10 a 19 de dezembro; no dia 19, aplicou-se o biofertilizante Keep Green e interrompeu-se a irrigação para induzir estresse hídrico. Após 14 dias, simulou-se chuva de 20 mm. As avaliações ocorreram oito dias depois, com coleta da parte aérea e raízes, secagem em estufa a 65–70 °C até peso constante e pesagem em balança de precisão. Os dados foram analisados por ANOVA (softwares R e Sisvar), com comparação de médias pelo teste de Scott-Knott a 10% de significância. O biofertilizante promoveu aumento significativo na biomassa radicular das mudas de café nas doses de 1% e 4%, indicando potencial para mitigar os efeitos do estresse hídrico na fase inicial do desenvolvimento da cultura.

Palavras-chave: Coffea Arábica; Doses Diferences; Keep Green.

EFEITO ATENUADOR DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO SOBRE O ESTRESSE HÍDRICO EM PLANTAS DE SOJA (Glycine max)

Pâmela Aparecida Moreira.

RESUMO

A soja (Glycine max (L.) Merrill) é uma cultura de grande importância econômica, amplamente utilizada na produção de grãos, óleo vegetal e biocombustíveis. Entretanto, sua produtividade é fortemente afetada por fatores abióticos, especialmente o déficit hídrico, que provoca alterações fisiológicas e metabólicas capazes de comprometer o desenvolvimento e o rendimento das plantas. Durante a seca, há fechamento estomático, queda de folhas e flores e desequilíbrio na produção de espécies reativas de oxigênio (ERO), entre as quais o peróxido de hidrogênio (H_2O_2) desempenha papel sinalizador essencial na ativação de mecanismos antioxidantes e de tolerância ao estresse. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as respostas biométricas da soja submetida a condições de déficit hídrico após aplicação foliar de H_2O_2. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Fazenda Experimental da Universidade de Marília (SP), em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições: (1) irrigado sem H_2O_2, (2) irrigado com H_2O_2, (3) não irrigado sem H_2O_2 e (4) não irrigado com H_2O_2. Foram avaliadas as variáveis altura de planta, comprimento radicular, número de folhas, massa fresca e massa seca da parte aérea e da raiz. Os resultados indicaram que o déficit hídrico reduziu significativamente o crescimento e a biomassa das plantas, especialmente na parte aérea. A aplicação exógena de H_2O_2, contudo, aumentou a altura e o acúmulo de massa seca da parte aérea sob estresse, evidenciando um possível efeito atenuador do produto sobre os danos provocados pela seca. Assim, o peróxido de hidrogênio mostrou-se uma estratégia promissora para mitigar os efeitos do déficit hídrico, contribuindo para a manutenção do crescimento e eficiência fisiológica da soja em condições limitantes de água.

Palavras-chave: Estresse Abiótico; Espécies Reativas De Oxigênio; Sinalização; Leguminosa.

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA NO FEIJOEIRO

Diego José dos Santos;
Isabô Melina Pascoaloto.

RESUMO

O feijão sempre foi um alimento essencial na alimentação dos brasileiros, fornecendo proteínas, fibras, vitaminas e minerais. Ele é amplamente consumido, fazendo parte da cultura alimentar do país. Economicamente, o feijão tem grande importância para muitos agricultores, além de movimentar a economia, gerando empregos devido à demanda de mão de obra. O solo ideal para o cultivo de feijão precisa ter boa drenagem, aeração, alto teor de matéria orgânica e fertilidade adequada. O Brasil apresenta grande potencial para a produção dessa leguminosa, já que o clima é favorável, atendendo tanto às necessidades nutricionais quanto climáticas. O uso de gesso como condicionador de solo tem diversos benefícios, melhorando as propriedades químicas em camadas mais profundas, devido à sua alta mobilidade, o que permite atingir profundidades que o calcário não alcança. Isso favorece o desenvolvimento das raízes em maior profundidade, ao neutralizar o alumínio e fornecer cálcio e enxofre ao subsolo. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o crescimento das plantas de feijão sob diferentes doses de gesso agrícola, avaliando o crescimento do sistema radicular, aéreo, massa seca e peso de grãos. O experimento foi realizado com um delineamento inteiramente casualizado, utilizando quatro tratamentos com quatro repetições. O primeiro tratamento não recebeu gesso agrícola, enquanto o segundo, terceiro e quarto receberam, respectivamente, 5,5, 11 e 22 gramas de gesso por vaso, equivalentes a uma, duas e quatro toneladas por hectare. O desenvolvimento das plantas, o peso dos grãos, a matéria seca e o número de vagens e grãos foram avaliados. Com os resultados obtidos, foi possível observar que o peso da massa seca dos grãos por planta tende a aumentar de acordo com o aumento da dose de gesso agrícola e não houve mudanças significativas no sistema radicular no experimento realizado em vasos.

Palavras-chave: Phaseolus Vulgaris; Desenvolvimento Radicular; Sulfato De Cálcio.

EFEITO DE DOSES DE ÁCIDO HÚMICO NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA SOJA

Ana Clara Fagionato Dias.

RESUMO

O ácido húmico é um composto natural derivado da decomposição da matéria orgânica, amplamente utilizado na agricultura por atuar como condicionador de solo e bioestimulante vegetal. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de ácido húmico no desenvolvimento inicial da cultura da soja (Glycine max). O experimento foi conduzido na Universidade de Marília – UNIMAR, em delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos (testemunha, 100, 200 e 300 L/ha de Sub Humic contendo ácido húmico) e quatro repetições. Foram avaliadas altura de planta, comprimento de raiz, produção de matéria seca da parte aérea, produção de matéria seca total e da raiz, pH, acidez potencial ($H^+ + Al^{3+}$), carbono orgânico e teores de macronutrientes do solo. Os resultados indicaram que não houve diferença estatística significativa para as variáveis de crescimento, porém observou-se tendência positiva conforme o aumento das doses. A aplicação de ácido húmico elevou os valores de pH e carbono orgânico, reduziu a acidez potencial e favoreceu o desenvolvimento radicular, com destaque para a dose de 300 L/ha. Esses resultados demonstram que o produto contribui para a melhoria dos atributos químicos do solo e cria um ambiente favorável ao crescimento inicial da soja, mesmo em condições de solo arenoso e de curta duração experimental.

Palavras-chave: ácido Húmico; Glycine Max; Fertilidade Do Solo; Bioestimulante; Matéria Orgânica.

EFEITO DE HIDROLISADO DE PEIXE SOBRE O CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MILHO

Maria Clara Manfio Herzog;
Lucas Gaion.

RESUMO

O milho (Zea mays L.) é uma das culturas agrícolas mais relevantes mundialmente, com ampla importância econômica e social para o Brasil, terceiro maior produtor e exportador global. A crescente demanda por sistemas agrícolas sustentáveis tem impulsionado o uso de biofertilizantes como alternativa ao manejo convencional, visando reduzir o impacto ambiental causado pelo uso excessivo de fertilizantes químicos. Nesse contexto, o hidrolisado de peixe surge como uma opção promissora, por ser um produto orgânico obtido da fermentação de resíduos de pescado, rico em aminoácidos, peptídeos e nutrientes essenciais de fácil assimilação pelas plantas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de diferentes doses de hidrolisado de peixe sobre o crescimento inicial e o desenvolvimento vegetativo do milho (Zea mays L.). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva, da Universidade de Marília (UNIMAR), utilizando delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (0, 0,5, 1, 2 e 4 mL/L) e quatro repetições. Foram analisadas variáveis morfológicas e biométricas, como altura de planta, massa fresca e seca da parte aérea e das raízes. Os resultados mostraram que o hidrolisado de peixe, quando aplicado em doses moderadas, promoveu aumento significativo no crescimento e na biomassa das plantas, sendo a dose de 1 mL/vaso a mais eficiente. Doses elevadas, por outro lado, reduziram o desempenho, possivelmente em razão do aumento da condutividade elétrica e do desequilíbrio osmótico no substrato. Conclui- se que o hidrolisado de peixe apresenta potencial como biofertilizante sustentável para a cultura do milho, desde que aplicado em doses adequadas, contribuindo para o aprimoramento da fertilidade do solo e para a redução do impacto ambiental no sistema produtivo.

Palavras-chave: MILHO; HIDROLISADO DE PEIXE; NUTRIÇÃO.

EFEITO DO USO DE CALCÁRIO E GESSO NO CRESCIMENTO DO MILHO

Milene Christine dos Santos Lima;
Lucca Ferreira Varela;
Maria Fernanda Lima Bernardo;
Yasmim Pelarigo Bordignon.

RESUMO

O milho é um dos grãos mais produzidos e comercializados do mundo, sendo base para diversos setores, como a indústria, alimentação animal e humana, e também de grande importância ambiental e agronômica. Para atingir altas produtividades na cultura, é necessário que o solo não esteja tão ácido, ou seja, com pH corrigido. Essa correção fornece macronutrientes secundários essenciais para o crescimento e desenvolvimento das plantas, como também aumenta a disponibilidade de outros nutrientes. O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento inicial da cultura do milho em solo corrigido com calcário, gesso e combinação de calcário e gesso. Foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 tratamentos e 4 repetições, sendo Tratamento 1 testemunha sem aplicação de calcário e gesso, Tratamento 2 aplicação de calcário, Tratamento 3 aplicação de gesso e Tratamento 4 aplicação de calcário e gesso. As avaliações foram altura de planta, diâmetro do colmo, número de folhas, comprimento total da raiz, comprimento maior volume da raiz e volume da raiz. Observou-se que houve uma diferença significativa na altura de plantas, onde as plantas que tiveram aplicação de gesso e de calcário e gesso, tiveram uma altura de planta maior, e as que tiveram aplicação de calcário teve altura maior que a testemunha. Não houve diferença entre o diâmetro do colmo e o número de folhas e nem no comprimento e volume da raiz.

Palavras-chave: Zea Mays; Correção Do Solo; Produtividade.

EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO RADICULAR E AÉREO NAS DIFERENTES APLICAÇÕES DO BIOESTIMULANTE STIMULATE NA CULTURA DO AMENDOIM

Luís Felipe Pontello;
Luis Felipe Almeida Pontello;
Isabo Melina pascoaloto.

RESUMO

O amendoim da família de leguminosas é uma das principais plantas oleaginosas que são cultivadas no mundo, sua importância no Brasil é muito significativa pois ela tem uma produção de cerca de 50% de óleo e 25% de proteína em sua composição que é utilizada para ração animal, óleo comestível e industrialização. A aplicação de biorreguladores vem com o intuito de regular o crescimento vegetativo e radicular nos primeiros estágios de desenvolvimento do amendoim, promovendo uma melhor produtividade. Sendo assim, o estudo do experimento teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial da planta de amendoim em diferentes formas de aplicação do bioestimulante Stimulate. O experimento foi realizado na estufa da faculdade de ensino Marília (Unimar), com a realização de 4 formas de aplicação do produto em diferentes estágios da planta como, foliar, sulco e semente (TS), as medidas avaliadas foram o peso da massa fresca e seca da raiz e da parte aérea (g) e o comprimento estruturar da planta (cm). Os resultados do comprimento de parte aérea e de raiz não tiveram muitas diferenças que são relevantes tendo um maior desenvolvimento da aplicação na folha e no sulco, já em relação aos pesos de massa fresca e de massa seca da parte aérea também não resultaram em diferenças entre elas, nem com base nas medias. A diferença do estudo foi na avaliação do peso da massa seca radicular tendo uma sobreposição do tratamento via sulco de plantio que obteve um peso acima dos demais, concluindo que a massa seca da raiz sob o uso de Stimulate no sulco da planta tiveram vantagens no desenvolvimento inicial e que agregarão em uma maior resistência e produtividade na colheita.

Palavras-chave: Stimulate; Sulco; Biorreguladores.

ESTRESSE HÍDRICO EM MUDAS DE CAFEEIRO SUBMETIDAS A DIFERENTES PRODUTOS MITIGADORES DE DÉFICIT HÍDRICO

Julender Vaz Toni RAMOS;
Jean Henrique AFFONSO;
Junior Cesar.

RESUMO

O café tem origem nas montanhas da Etiópia, onde encontrou condições ambientais favoráveis para seu desenvolvimento. No Brasil, o cultivo do café arábica continua em expansão, especialmente em regiões tradicionalmente produtoras. O crescimento da cafeicultura, notadamente no Nordeste, tem gerado impactos econômicos e sociais positivos. No entanto, fatores como a escassez de água e as mudanças climáticas têm prejudicado a produção cafeeira. Diante desse cenário, existem no mercado diferentes produtos desenvolvidos para minimizar o déficit hídrico, atuando tanto no solo quanto diretamente nas plantas. Entre essas soluções, os hidrogéis se destacam por ajudarem a mitigar o estresse hídrico, promovendo a manutenção da saúde e produtividade das plantas. Além disso, o biofertilizante Keep Green atua como uma proteção para as folhas do cafeeiro contra a radiação solar. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do uso de hidrogel e de biofertilizante na cultura do café em condições de déficit hídrico. O experimento foi conduzido com quatro tratamentos: T1 testemunha, T2 biofertilizante, T3 hidrogel e T4 hidrogel + biofertilizante, cada um com quatro repetições. Foram avaliados os efeitos de diferentes tratamentos mitigadores do estresse hídrico no crescimento de mudas de café, por meio da produção de matéria seca da parte aérea (PMSPA), do sistema radicular (PMSSR) e total (PMST). Em resumo, o hidrogel (com ou sem biofertilizante) foi eficaz apenas para aumentar a altura e a matéria seca, não havendo diferença estatística entre os tratamentos para o número de folhas e o comprimento da raiz.

Palavras-chave: Coffea Arábica Hidrogel Keep Green.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

EFEITO DO TABAGISMO PASSIVO NA RADIOGRAFIA TORÁCICA EM FELINOS

Maria Fernanda Gonçalves Gomes Amemiya;
Laura Beatriz Lopes;
Carlos Eduardo de Siqueira;
Maria Julia Tebet Boccaletti.

RESUMO

O tabagismo passivo consiste na inalação de fumaça oriunda da combustão do tabaco por não fumantes, espalhando-se no meio ambiente e sendo inalado pelos fumantes passivos. Ao longo dos anos, levantou-se a questão sobre se animais de companhia poderiam apresentar implicações relevantes em decorrência desse ato. Cães e gatos possuem um sistema respiratório mais sensível que o dos humanos; desse modo, o tabagismo passivo torna-se um facilitador para o desenvolvimento de doenças respiratórias. Além disso, em gatos, mostrou-se haver fortes correlações entre o tabagismo passivo e neoplasias. A exposição pode ocorrer por inalação de partículas geradas pela combustão do cigarro, absorção transdérmica e ingestão de resíduos. Ademais, pelo comportamento natural de limpeza dos gatos, pode haver lambedura de substâncias tóxicas. Quando se trata de alterações pulmonares, a radiografia é a primeira opção para auxiliar o diagnóstico, possibilitando a visualização das estruturas anatômicas pulmonares, como brônquios, alvéolos, vasos e interstício. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de alterações pulmonares em felinos expostos ao tabagismo passivo por meio do exame radiográfico, sendo 20 felinos do grupo controle, não expostos à fumaça do tabaco, e 20 felinos do grupo experimental, expostos à fumaça. A análise será realizada com base nos laudos emitidos pelo setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, visando a avaliação e a classificação do padrão pulmonar dos felinos submetidos ao exame radiográfico do tórax nas projeções laterolaterais direita e esquerda e ventrodorsal. Ainda, serão coletadas informações a partir de um questionário ambiental e respiratório feito com o responsável. Como resultado parcial, no indivíduo avaliado até o momento, não foram observadas alterações radiográficas significativas. Portanto, não houve repercussões radiográficas associadas à exposição à fumaça do tabaco no caso avaliado, sendo necessária a ampliação da amostra para conclusões mais consistentes.

Palavras-chave: Radiologia; Poluição Tabagística Ambiental; Pneumopatias.

EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE SILÍCIO EM PLANTAS DE MILHO SOB ESTRESSE HÍDRICO

Diego Ribeiro da Fonseca.

RESUMO

O estresse hídrico é reconhecido como um dos principais fatores que limitam a produtividade agrícola, especialmente em culturas de grande relevância, como o milho. Nas fases iniciais do desenvolvimento, as plantas apresentam maior sensibilidade à falta de água, o que reforça a importância de estratégias que possam aumentar sua tolerância a esse tipo de estresse. Entre as alternativas estudadas, o uso de silício tem ganhado destaque devido ao seu potencial em auxiliar as plantas na adaptação a condições adversas. Este estudo buscou avaliar os efeitos da aplicação foliar de diferentes dosagens de silício em plantas de milho submetidas ao estresse hídrico. Foram analisadas características relacionadas ao crescimento e ao desenvolvimento das plantas. Observou- se que algumas variáveis, como altura e diâmetro do colmo, não apresentaram diferenças expressivas entre os tratamentos, enquanto o sistema radicular demonstrou melhor desempenho em resposta ao uso do silício. De modo geral, os resultados indicam que o silício pode contribuir para o aumento da tolerância das plantas ao estresse hídrico, favorecendo um maior desenvolvimento das raízes e, consequentemente, uma melhor capacidade de absorção de água.

Palavras-chave: Escassez Hídrica; Zea Mays; Adubação Foliar.

PRÉ-PROJETOS

ANÁLISE DE DIFERENTES DOSES DE HIDROLISADO DE PEIXE VIA FOLIAR NA CULTURA DO AMENDOIM

Lucas Henrique Alonge

RESUMO

A cultura do amendoim apresenta grande importância econômica para as regiões da Alta Paulista e Alta Mogiana, responsáveis pela maior parte da produção nacional. A busca por elevadas produtividades engloba a seleção de cultivares adaptadas e de manejos nutricionais eficientes, entre eles o uso de biofertilizantes ricos em aminoácidos, macro e micronutrientes. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação foliar de hidrolisado de peixe em diferentes doses sobre o desenvolvimento vegetativo e a produtividade do amendoim cultivar IAC OL3. O experimento foi realizado em Herculândia–SP, adotando delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos (0; 0,5; 1; 2 e 4 L ha^{-1}) e quatro repetições. Foram realizadas três aplicações foliares ao longo do ciclo, e posteriormente coletadas dez plantas por parcela para determinação das massas fresca e seca de raízes, parte aérea e vagens. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram ausência de diferenças estatísticas no desenvolvimento vegetativo, mas evidenciaram influência positiva das maiores doses sobre a produção de vagens. A dose de 4 L ha^{-1} apresentou os melhores desempenhos, destacando-se tanto para a massa fresca quanto para a massa seca de vagens. O incremento observado está relacionado ao aporte de nutrientes presentes no hidrolisado, como nitrogênio, fósforo, potássio e cálcio, que desempenham funções essenciais no metabolismo vegetal, na formação de estruturas e na produção de energia (ATP). Conclui-se que o hidrolisado de peixe constitui uma alternativa viável como fonte suplementar de nutrientes e pode contribuir para ganhos produtivos na cultura do amendoim, especialmente quando aplicado em doses mais elevadas. Recomenda-se a realização de novos estudos contemplando a utilização de doses maiores e diferentes condições de cultivo.

Palavras-chave: Arachis Hypogeae; Aminoácido; ; Nutrição Mineral; ; Leguminosas.

EFICÁCIA DO BLOQUEIO BILATERAL DO NERVO PUDENDO EM GATOS (FELIS CATUS) COM OBSTRUÇÃO URETRAL: ESTUDO RETROSPECTIVO

Laura Beatriz Lopes;
Andressa dos Santos Barbosa (Autora);
Gabrielle Fittipaldi (Autora);
Maria Fernanda Gonçalves Gomes Amemiya (Autora);
Melissa Cristina Rosa Sabes (Autora);
Maria Julia Tebet Boccaletti (Co-orientadora);
Carlos Eduardo de Siqueira (Orientador).

RESUMO

A obstrução uretral é uma das afecções mais comuns e graves do trato urinário inferior de felinos machos, sendo considerada uma emergência urológica potencialmente fatal devido à anúria. Pode ocorrer em decorrência de urólitos, tampões mucosos, mucoproteínas, neoplasias ou alterações funcionais da musculatura uretral, apresentando- se de forma completa ou parcial. O processo obstrutivo frequentemente leva à inflamação e à presença de minerais nas vias urinárias. A maior incidência é observada em felinos adultos jovens a meia-idade, devido às características anatômicas, sendo o sedentarismo, o sobrepeso, o estresse e a dieta inadequada importantes fatores predisponentes. O manejo analgésico é fundamental para evitar dor e sofrimento durante a desobstrução. Entre as técnicas empregadas, o bloqueio bilateral do nervo pudendo com lidocaína tem se destacado por sua facilidade de execução e segurança farmacológica. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia desse bloqueio em gatos machos com obstrução uretral. Foi realizado um estudo retrospectivo com prontuários de animais atendidos na Clínica Veterinária da Universidade de Marília entre fevereiro de 2024 e setembro de 2025, nos quais a técnica foi utilizada. A avaliação considerou sinais clínicos, exames complementares e a necessidade ou não de anestesia adicional, comparando o quadro pré e pós-desobstrução. Também foi reunido artigos do google acadêmico sobre obstrução e livros de medicina veterinária de pequenos animais. Após a análise e comparação dos casos, foi feito um balanço, onde a maioria dos animais apresentou resposta positiva ao procedimento, evidenciando que o bloqueio bilateral do nervo pudendo é uma técnica segura, eficaz e adequada para auxiliar a sedação e o alívio da dor nesses casos.

Palavras-chave: Anestesia Local; Desobstrução Uretral; Dtuif.